



MURILLO DE ARAGÃO

Por Murillo de Aragão

CONTINUA
APÓS
PUBLICADA

Brasil

Vampeta e a reforma ministerial

Mudanças na Esplanada evocam uma frase lapidar do ex-jogador

Por **Murillo de Aragão**

Atualizado em 22 set 2023, 19h41 - Publicado em 24 set 2023, 08h00



Vampeta: "Eles fingem que pagam, eu finjo que jogo" (Gunnar Berning/Bongarts/Getty Images)

Quando estava no Flamengo, o futebolista multicampeão Vampeta disse uma frase lapidar em relação ao time que se aplica à política: "Eles fingem que pagam, eu finjo que jogo". A minirreforma ministerial pode estar no mesmo padrão de ambiguidade — eu finjo que abro espaço relevante no ministério e você finge que me apoia.

Vale lembrar o comentário do presidente do PSB, Carlos Siqueira, após o anúncio da troca de ministros: "A reforma ministerial é novela demorada e de mau gosto". Disse também que apenas no Brasil oposição vira governo. Periga virar governo e continuar sendo oposição!!!



partidos do Centrão propõem tende a ser limitado, pontual e específico. E, ainda, passível de negociações adicionais.

O Flamengo dos tempos de Vampeta era uma “várzea” de salários atrasados e dívidas estratosféricas, e a profissionalização dos dirigentes de clubes era precária. Atletas como Vampeta já tinham feito a vida e sabiam que, na Justiça, receberiam o devido. Na real, portanto, todos mentiam, ninguém acreditava e ficava por isso mesmo.

“O governo deve abandonar agendas que não obtenham o consenso das forças dominantes no Congresso”

CONTINUA APÓS PUBLICIDADE

Em Brasília, o fundamento do “finge que você governa” e do “finge que eu apoio” é a desconfiança que atravessa o mundo político. Entre os atores políticos ninguém acredita que o outro vai entregar o prometido e a desconfiança corrói o sistema político. O governo de hoje já entendeu o jogo no qual o Congresso tem mais poder do que antes. Porém, ainda está longe de construir um governo de coalizão que, de verdade, resultaria em uma parceria sólida.

A desconfiança mina as negociações e o processo de construção de consensos, já que, além de adversários no Congresso, parlamentares e governo são adversários nos níveis estadual e municipal, numa teia intrincada de interesses e áreas de conflito. Dentro do próprio universo petista existem facções que disputam projetos e poder. Enfim, uma guerra campal.

Para desmentir o axioma de Vampeta na política, o governo terá de ceder mais e conciliar propostas. A base política ampliada terá de corresponder aos espaços relevantes que receber. Além do mais, o governo deve abandonar agendas que não obtenham o consenso das forças dominantes no Congresso.

Somente assim as lideranças minimizarão os efeitos das desconfianças internas, criando condições para que se estabeleça um governo de coabitação e de avanços em uma agenda positiva.

CONTINUA APÓS PUBLICIDADE

Mas as chances de a desconfiança entre as forças políticas diminuir de forma significativa são remotas. Daqui a alguns meses as eleições municipais colocarão aliados em disputa em meio a uma agenda complexa. Basta lembrar que temos à mesa a reforma tributária, sua regulamentação e o Orçamento da União, entre outros temas. Qualquer inconsistência por parte do governo nas relações políticas com o Congresso dificultará a construção do consenso necessário.

Sendo assim, a novela apontada por Carlos Siqueira prosseguirá na pauta por algum tempo. Com consequências claras: a minirreforma ministerial aumentará a blindagem do governo, mas não garantirá passe livre para a agenda governista.

VEJA Mercado em Vídeo - 26 de outubro

Mudança nos dividendos é desgaste desnecessário na Petrobras, diz Marcelo Boragini



VEJA Mercado em vídeo desta quinta-feira recebe o sócio da Davos Investimentos. Entre outros assuntos, ele avalia que alterações no estatuto da empresa são mal vistas e servem de gatilho para venda de ações.

MAIS LIDAS

- 1** [Cultura](#)
A rabugenta mensagem de Roger Waters no telão do show no Brasil
- 2** [Brasil](#)
Depois de Grazi, Lula é envolvido em polêmica sobre caju
- 3** [Brasil](#)
Ana Maria Braga causa revolta ao chamar Maju Coutinho de 'morena'
- 4** [Economia](#)
Quanto custam as lesões de Neymar aos clubes
- 5** [Economia](#)
As pechinchas do mercado imobiliário de Buenos Aires com a crise argentina

ECONOMIA

CONTEÚDO PROMOVIDO





Ex-frentista larga emprego ganhando R\$ 5 mil por dia fazendo isso
OLYMP TRADE



Péssima mãe? O real motivo para o filho de Ewbank volta à África
HERBEAUTY



Basta 1 dose disto antes de dormir, para perder 17kg em 21 dias!
SPIROTRILL



Limpar o ralo pode ser mais simples do que você pensa

RTBS OFFER



Cigarro eletrônico: regulamentação é questão de saúde pública



As 8 modelos plus size mais lindas do mundo

HERBEAUTY



Drama na família Meira: revelações pós-morte de ator vêm à tona

HERBEAUTY



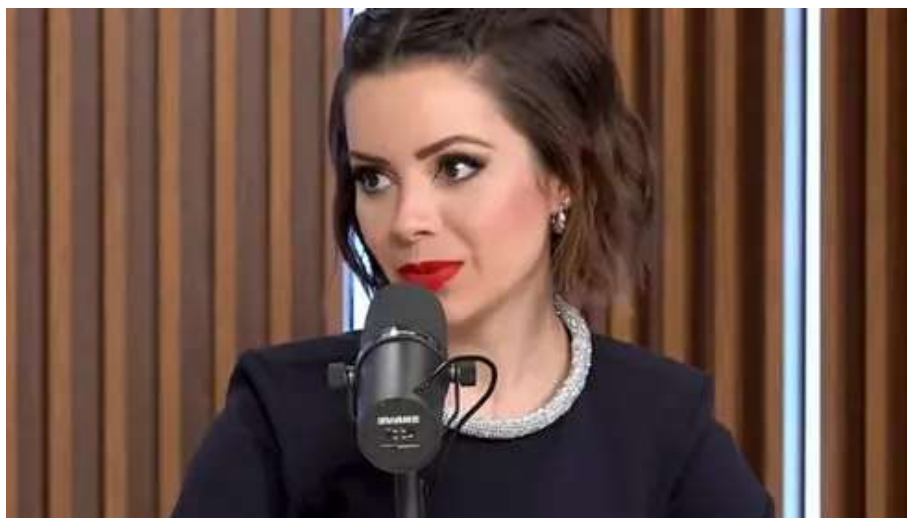
De frentista a multimilionária em 2 meses aplicando este truque
OIL TRADE



35 celebridades que são LGBTQIA+ e você provavelmente não sabia
BTRENDING



Paolla Oliveira exhibe-se ao natural e deixa fãs babando
HERBEAUTY



Carro de Sandy Lima choca o mundo inteiro, a prova em fotos
AUTHORSPICK



A vida amorosa de Ivete em detalhes de chocar os fãs

HERBEAUTY



Fato obscuro sobre a Rainha vaza na mídia e choca família real

HERBEAUTY



Descubra os 6 hotéis mais imperdíveis da Espanha

Assine Abril

Veja

Superinteressante

ASSINE

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

ASSINE

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA



ASSINE

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

ASSINE

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

QUATRO RODAS

VOCÊ RH

ASSINE

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

ASSINE

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

Leia também no GoRead

SIGA



CASA

SUPERINTERESSANTE

CASACOR

VEJA RIO

CLAUDIA

VEJA SÃO PAULO

ELÁSTICA

VEJA SAÚDE

ESPECIALISTAS

VIAGEM E TURISMO

GUIA DO ESTUDANTE

VOCÊ RH

INSTITUTO VEJA

VOCÊ S/A

[Grupo Abril](#)

[Atendimento ao assinante – Minha Abril](#)

[Política de privacidade](#)

[Anuncie](#)

[Como desativar o AdBlock](#)

[QUEM SOMOS](#) | [FALE CONOSCO](#) | [TERMOS E CONDIÇÕES](#) | [TRABALHE CONOSCO](#)

Abril Comunicações S.A., CNPJ 44.597.052/0001-62 - Todos os direitos reservados.